

Os teus primeiros "nãos"

Não repetiste meu nome ao ouvir o teu...

Não devolveste sorrisos aos desejos meus...

Não te soltaste nas palavras
para, por elas, seres levados aos meus mares...

Não fizeste dos adjetivos melhores amigos...

Não chamaste a saudade como testemunha dos afetos teus...

Não te elevaste às alturas com os beijos e afagos meus.

Entre finezas e doces falas
teus monossílabos não esconderam os pensamentos.

Eles, os monossílabos, não abafaram a força de uma emoção,
e, então, confessaram,
juntos, misturando suas letras,
tirando fora o que não se expressava,
formaram sílabas,
se converteram em outros sons,
que me abalaram, me envolveram
em braços de palavras,
que conhecem os momentos únicos
de se dizer: minha querida!!

Dora Ramos